



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE EDUCON/CNPq/UFS

XVI COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE – 21 A 23 SET. 2022

CADERNO DE RESUMOS – ISSN 1982-3657 – <https://coloquioeducon.com>

Editores: Veleida Anahi Capua da Silva Charlot, Bernard Charlot & Yan Capua Charlot

NARRATIVAS ANTICOLONIAIS EM HQ'S NA EDUCAÇÃO BÁSICA

NARRATIVAS ANTICOLONIALES EN CÓMICS EN LA EDUCACIÓN BÁSICA

Eixo: 12 Educação, Cultura e Arte

Elisângela Oliveira De Santana, Doutorando(a), Universidade Federal da Bahia - UFBA,
elisangela_oliveiras@yahoo.com.br

As histórias em quadrinhos já estão consolidadas como recurso pedagógico (BECKER e OLIVEIRA, 2020). Nossa proposição didática pretende promover a prática de leitura de HQs em sala de aula, cujos temas sejam de resistência negra ao domínio colonial, tais como "Angola Janga" de Marcelo D'Salete (2017) e "A Revolução que deu origem ao Haiti", de Laurent Dubois (2021). Metodologicamente, esse gênero textual, de grande força educativa, atrai o olhar atento dos (as) jovens, desenvolvendo o gosto pela fruição da leitura e pode ser trabalhado de forma interdisciplinar, ao passo que restitui o legado histórico de resistência das populações negras, por muitas vezes, silenciado nos currículos escolares. Logo, a inserção dessas ferramentas, atentando para a importância da representatividade positiva, pode contribuir para a descolonização do saber e o cumprimento de normativas educacionais que preveem a obrigatoriedade do ensino das história e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.

NARRATIVAS ANTICOLONIAIS; HISTÓRIA EM QUADRINHOS; EDUCAÇÃO

Las historietas ya están consolidadas como recurso pedagógico (BECKER y OLIVEIRA, 2020). Nuestra propuesta didáctica pretende promover la práctica de la lectura de historietas en el aula, cuyos temas sean de resistencia negra al dominio colonial, como Angola Janga de Marcelo D'Salete (2017) y La revolución que dio origen a Haití, de Laurent Dubois (2021). Metodológicamente, este género textual, de fuerza educativa, atrae la mirada atenta de los jóvenes, desarrollando el gusto por el disfrute de la lectura y puede ser trabajado de manera interdisciplinar, al tiempo que restaura el legado histórico de resistencia de las poblaciones negras, muchas veces silenciado en los currículos escolares. Por lo tanto, la inserción de estas herramientas, prestando atención a la representación positiva, puede contribuir a la descolonización del conocimiento y el cumplimiento de las normas educativas que prevén la obligación de enseñar sobre África, historia y culturas afro-brasileños e indígenas

NARRATIVAS ANTICOLONIALES; CÓMIC; EDUCACIÓN

REFERÊNCIAS

- BECKER, C. V.; OLIVEIRA, S. G. Projetos de leitura e escrita literária para uma educação antirracista: estudando história em quadrinhos e cordel com o sexto ano do Ensino Fundamental. Pesquisa e reflexão em educação básica. Cadernos do Aplicação Porto Alegre | jul-dez. 2020 | v.33 | n.2
- CARVALHO, F. R.C. NASCIMENTO, C.G. O racismo presente nas Hqs (histórias em quadrinhos). Anais: II Congresso Internacional de Educação Inclusiva. Campina Grande, 2016.
- D'SALETE, Marcelo. Angola Janga: uma história de Palmares / Marcelo D'Salete. – São Paulo: Veneta, 2017.
- DUBOIS, L. A revolução que deu origem ao Haiti (2021) Disponível em:
https://issuu.com/forumatduke/docs/haitian_revolution_por Acesso em 19 de jun. 2021
- FANON, Frantz. Os Condenados da Terra. Trad. de Serafim Ferreira. Lisboa: Ulisseia, 1965